

## Gerenciamento do protocolo de Sepse do Hospital São Camilo no Estado do Amapá: um relato de experiência

Autores: Martha Deborah Coutinho de Aguiar, Roseane Rebelo Santana

Time de Sepse, Hospital São Camilo e São Luis-HSCSL –Macapá (AP),Brasil.

A sepse é um conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por uma infecção. Este estudo tem como objetivo identificar a atuação do enfermeiro no gerenciamento do protocolo de Sepse, trata-se de um estudo descritivo fundamentado em um relato de experiência, realizado no Hospital São Camilo. O gerenciamento do protocolo é realizado através da aplicabilidade pelo Enfermeiro de um instrumento de auditoria em todos os protocolos abertos, implementado no ano de 2018, através deste podemos evidenciar a adesão ao tratamento do paciente que foi inserido no protocolo. Ao finalizar aplicabilidade do check list esses dados são transformados em indicadores que trazem subsidio para melhorias no processo, sendo discutidos, no Time de Sepse que foi criado pela instituição com intuito de reunir a equipe multiprofissional. O Time tem por finalidade discutir os casos, atualizar o protocolo, realizar alinhamento de rotina, realizar treinamentos, discussão de casos clínicos e traçar melhorias relacionado ao protocolo. Como estratégia de adesão foi elaborado um instrumento de feedback positivo e negativo, que consiste em uma carta que é relatado o atendimento daquele paciente e elencado o que foi realizado dentro do protocolo e o que foi executado com falha. Esta carta é entregue mensalmente para colaborador que realizou o atendimento como forma de reconhecimento e estímulo pelo seguimento correto do protocolo, assim como feedback negativo demonstra para o profissional qual falha foi evidenciada e o que precisa melhorar para seguir os passos correto elencados no protocolo. A conscientização da equipe multidisciplinar na aplicabilidade do protocolo de sepse, em sua abertura precoce e seguimento do tratamento preconizado foi fundamental para a redução dos agravos relacionados ao paciente séptico, oferecendo assim, mais chances do paciente na primeira hora receber todos os cuidados que podem influenciar no desfecho positivo do paciente. No Hospital São Camilo o fluxo do

aprendizado relacionado ao protocolo está diretamente ligado com a atuação do time de sepse.